



Roosevelt Pinheiro

Mudança na Lei de Informática prejudicará produção no Amazonas, diz Arthur Virgílio

Virgílio: produção de conversor para TV digital só em Manaus

O líder do PSDB manifestou-se contra a concessão de incentivos para a produção, em qualquer estado, de conversores que permitem que os televisores recebam sinais digitais. **Página 4**



Roosevelt Pinheiro

Santa Catarina já recebeu as verbas para construção de penitenciária, afirma Ideli

Ideli explica atraso em repasse de verba para São Paulo

Ideli diz que a demora das autoridades paulistas em apresentar documentos para o fechamento de convênio está atrasando a liberação de verbas para segurança no estado. **Página 2**

Heráclito diz que governo não investiu na irrigação do semi-árido nordestino **Página 2**

Marcos Guerra cobra incentivo à geração de emprego nas pequenas empresas **Página 4**



Roosevelt Pinheiro

Saturnino lembra avanço de governos comprometidos com a justiça social

Saturnino apóia projeto da Petrobras na Venezuela

De acordo com o senador, a imprensa brasileira erra ao assumir posição contrária ao projeto anunciado pela Petrobras que prevê o investimento de US\$ 2 bilhões na Venezuela. **Página 4**



Roosevelt Pinheiro

Alvaro: jornalistas não conseguiram contato com o embaixador brasileiro

Alvaro protesta contra expulsão de jornalistas em Cuba

A expulsão dos jornalistas Helena Celestino, de *O Globo*, e Sérgio Rangel, da *Folha de S. Paulo*, pela polícia cubana, foi repudiada em Plenário pelo senador Alvaro Dias. **Página 4**

Relatório incrimina 70 parlamentares

Segundo integrantes da CPI dos Sanguessugas, últimas dúvidas foram esclarecidas com depoimento de Luiz Antonio Vedoin

O presidente da CPI dos Sanguessugas, deputado Antonio Carlos Biscaia, informou que o relatório final deverá considerar culpados cerca de 70 parlamentares acusados de pertencer à máfia das ambulâncias. Segundo Biscaia, o relator Amir Lando está de posse de informações e provas que permitem avaliar a participação ou não dos cerca de 90 parlamentares acusados. As últimas dúvidas foram esclarecidas ontem no depoimento do empresário Luiz Antonio Trevisan Vedoin, principal envolvido no escândalo. O sub-relator Paulo Rubem Santiago explicou como se dava a montagem dos editais que facilitavam a venda superfaturada de veículos às prefeituras. Raul Jungmann observou que exigências nos editais garantiam a vitória das empresas envolvidas na fraude. **Página 3**



José Cruz

Vedoin (D) trouxe novas provas documentais para a comissão de inquérito



Célio Azevedo

Raul Jungmann (E), Biscaia e Amir Lando: relatório será lido amanhã



José Cruz

Declarações de Gabeira (D) geraram polêmica e explicações de supostos envolvidos

Maciel: Nordeste precisa de investimentos para superar desigualdades **Página 4**



Líder do PT critica autoridades paulistas pela demora na apresentação de documentos para liberar recursos do Fundo Penitenciário

Ideli aponta culpados por atraso de verbas

A líder do PT, Ideli Salvatti (SC), criticou as autoridades de São Paulo, em particular o secretário de Segurança Pública do estado, Saulo de Castro Abreu Filho, pela demora na apresentação da documentação necessária para o fechamento do convênio e para a liberação da verba de R\$ 100 milhões do Fundo Penitenciário, pelo governo federal, para que o estado faça frente à situação de emergência no combate ao crime organizado. Outros R\$ 100 milhões estão previstos para os demais estados.

– Assisti ao noticiário em que o secretário de segurança de São Paulo fazia um discurso nervoso, bravo, porque o recurso não vem, dando a entender que o governo federal se comprometeu, mas não disponibilizou o dinheiro

– observou Ideli.

A senadora manifestou a sua estranheza diante do fato de o estado de São Paulo, que passa por “uma situação de emergência gravíssima”, não ter apresentado os documentos necessários à liberação dos recursos. Ela informou que Santa Catarina, que também irá receber repasse do fundo, já obteve a liberação do montante destinado à construção da Penitenciária Regional de Itajaí. A parlamentar disse que Paraná e Rio Grande do Sul também tiveram seus recursos liberados.

Ideli afirmou ainda que esteve ontem em Santa Catarina, juntamente com o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para debater na assembléia legislativa a criação de defensoria pública no



Fotos: Roosevelt Pinheiro

Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul já tiveram dinheiro liberado, frisa Ideli

estado. A senadora acrescentou que Santa Catarina é o único estado brasileiro que não conta com uma defensoria pública.

Pesquisa favorável

A líder do PT comemorou os resultados da pesquisa CNT/Sensus, divulgada ontem, destacando

a avaliação positiva do presidente Lula, que passou de 41% para 43,6%; e a regular, de 38,5% para 39,5%. Quanto ao governo, o estudo apresenta uma avaliação positiva de 43,6%, e negativa, no outro extremo, de apenas um terço, 15,6%.

Ideli também registrou o crescimento das intenções de voto no presidente Lula, que passaram de 44,1% para 47,9%. Ela ressaltou que, de acordo com a pesquisa, o presidente seria reeleito no primeiro turno, hoje com 60,5% dos votos válidos, quando em junho esse índice era de 55,1%.

Em aparte, Alvaro Dias (PSDB-PR) argumentou que, em um país de dimensões continentais como o Brasil, um universo de 2 mil pessoas ouvidas pela pesquisa é “muito limitado”.

Heráclito: governo não investiu em irrigação do semi-árido

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que o presidente Lula é o primeiro, em 30 anos, a não investir “um tostão” em projetos de irrigação do semi-árido nordestino. Segundo Heráclito, o governo federal “prometeu durante quatro anos a transposição das águas do rio São Francisco”, mas não foi capaz de dar continuidade ao Projeto de Irrigação Pontal, iniciado antes da atual gestão.

Esse projeto, que envolve a captação de água do rio São Francisco, vem sendo desenvolvido em Pernambuco pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional.



Heráclito recebe aplauso por homenagem da Assembléia Legislativa do Piauí

– Acreditar que, com promessas e inaugurações de placas, este governo tivesse a capacidade de tocar uma obra com aquela complexidade é um erro. O nordestino já está cansado de ver que, governo após governo, promessas

dessa natureza são feitas com o único intuito de ganhar votos ou simpatia do povo sofrido daquela região – afirmou.

Em aparte, Marco Maciel (PFL-PE) ressaltou que mais de 70% do território da região Nordeste “está no semi-árido e, portanto, convive ciclicamente com a seca”. Segundo Maciel, os recursos destinados a investimentos em irrigação foram contingenciados desde janeiro de 2003 pelo governo, provocando a paralisação das obras.

Voto de aplauso

Também ontem, Heráclito recebeu voto de aplauso por homenagem a ele prestada pela Assembléia Legislativa do Piauí, que o agraciou com a Medalha

Petrônio Portella. A condecoração foi concedida “como forma de reconhecimento por serviços prestados ao povo piauiense e em defesa da democracia”.

O autor do voto de aplauso foi Maciel, que encaminhou ainda à Mesa voto de pesar pelo falecimento do crítico literário e professor da Universidade de São Paulo (USP), João Alexandre Barbosa, ocorrido em 3 de agosto. Citando o poeta Augusto de Campos, Maciel lembrou que João Alexandre Barbosa “foi um dos mais lúcidos estudiosos da poesia de João Cabral de Melo Neto e um dos melhores críticos, independente, sensível e aberto aos novos caminhos da literatura”.

Senado lança em Mossoró livro sobre Machado de Assis

Em 3 de janeiro de 1862, Joaquim Maria Machado de Assis foi admitido como censor de peças teatrais do Conservatório Dramático Brasileiro. Apesar de ser uma função não remunerada, esse foi o primeiro cargo público ocupado pelo escritor. Sua vida como servidor público é retratada na obra *Machado de Assis e a Administração Pública Federal*, que o Senado lança na 2ª Feira do Livro de Mossoró, cuja abertura foi realizada ontem.

O livro, de Paulo Guedes e Elizabeth Hazin, é resultado de uma comissão criada pelo governo para elaborar estudo sobre a vida funcional de Machado de Assis. O escritor teve seu primeiro emprego remunerado como aprendiz de tipógrafo, na Imprensa Nacional, e também fez a cobertura jornalística dos trabalhos do Senado.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Sessão lembra encontro sobre equoterapia

A primeira hora da sessão não-deliberativa do Plenário do Senado Federal de hoje será destinada a homenagens dos senadores ao 12º Congresso Internacional de Equoterapia e Workshop, que está sendo realizado em Brasília entre os dias 8 e 12 deste mês. O autor do requerimento de homenagem foi o senador Flávio Arns (PT-PR). A sessão terá início às 14h.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Alvaro Dias, Roberto Saturnino e Marcos Guerra

Vedoin esclarece incoerências entre seus depoimentos e entrega à CPI documentos que comprovam participação de parlamentares na máfia das ambulâncias

Relatório deverá incriminar cerca de 70 parlamentares

O presidente da CPI dos Sanguessugas, deputado Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), confirmou que o relatório final a ser lido amanhã, a partir das 9h, deverá considerar culpados cerca de 70 parlamentares acusados de pertencer à “máfia das ambulâncias”, o esquema montado para vender veículos superfaturados a prefeituras contando com emendas de congressistas ao Orçamento da União.

O relatório deve ser votado na terça-feira. Para Biscaia, o relator, senador Amir Lando (PMDB-RO), está de posse de informações e de provas que dão toda a segurança à comissão para avaliar a participação no esquema dos cerca de 90 parlamentares denunciados e que foram convocados a prestar esclarecimentos. As últimas dúvidas foram sanadas ontem durante depoimentos do sócio-proprietário da empresa Planam, Luiz Antonio Trevisan Vedoin. Por vontade própria, Vedoin chegou a Brasília na segunda-feira. De acordo com o vice-presidente da CPI, deputado Raul Jungmann (PPS-PE), o empresário trouxe provas contra cinco parlamentares sobre os quais ainda havia dúvidas quanto ao recebimento de propinas, e provas contundentes contra outros três serão entregues à CPI pelo juiz federal de Mato Grosso encarregado do caso, Jefferson Schneider.

A presença de Vedoin em Brasília, depois de um depoimento de sete horas na semana passada, não foi a princípio bem vista por Biscaia, que já considerava o caso devidamente esclarecido, e temia que a insistência em detalhes pudesse dar espaço à defesa de parlamentares com participação bastante

evidenciada. Em virtude dessa possibilidade, Biscaia alertou o empresário sobre o risco de perder os benefícios da delação premiada prometidos pela Justiça. Mas as reuniões de hoje entre Vedoin e membros da CPI serviram para sepultar a desconfiança do presidente da comissão, que avaliou como positivo na vinda de Biscaia o esclarecimento de pontos de divergência entre o primeiro depoimento à CPI e o que deu à Justiça Federal de Mato Grosso. As incoerências diziam respeito a oito parlamentares, e foram sanadas em conversa de Vedoin com o relator de Sistematização, deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP).

O dono da Planam, que se dissera disposto a permanecer em Brasília até sexta-feira,

foi convidado por Biscaia a voltar a Mato Grosso. Vedoin teria sido “assediado” por parlamentares no restaurante do hotel em que está hospedado. Biscaia manifestou preocupação com a segurança do empresário. “Vedoin é um arquivo vivo, e estamos dando proteção a ele por meio da Polícia Federal”, disse Biscaia.

Sigilo

O presidente da CPI mostrou-se satisfeito com o fim do sigilo em torno das investigações do esquema por parte da Justiça Federal, conforme ofício enviado à comissão pelo juiz Jefferson Schneider. Em tese, agora só estaria sob sigilo o conteúdo dos 57 inquéritos sobre o caso que correm no Supremo Tribunal Federal. Como as

informações e provas constantes desses inquéritos também já foram obtidas pela CPI, o sigilo total, na prática, acabou.

– Esse nível de transparência dará mais elementos para a imprensa e a sociedade tomarem conhecimento de um esquema de corrupção que envolveu parlamentares, prefeitos, empresários, assessores e familiares de deputados e senadores; e geriu fraudulentamente cerca de R\$ 150 milhões, numa avaliação preliminar – considerou.

Biscaia explicou que a CPI se concentrará, agora, na atuação dos parlamentares na fraude, e que a investigação em torno da participação de autoridades do Executivo ficará para uma segunda fase, que ele não adiantou se será antes das eleições.



Reunião foi marcada por debate entre Gabeira (D) e Wellington (à esquerda na 2ª fileira) sobre direito de defesa dos parlamentares convocados a prestar esclarecimentos

Editais de licitação eram redigidos pela Planam, explica sub-relator

O sub-relator da CPI dos Sanguessugas encarregado de investigar a chamada “arquitetura das fraudes”, deputado Paulo Rubem Santiago (PT-PE), explicou como se dava a montagem dos editais que facilitavam a venda superfaturada de ambulâncias às prefeituras. A Planam, principal empresa do esquema, era quem redigia os documentos das licitações.

Ao analisar relatório enviado à CPI pela Controladoria Geral da União (CGU) relativo aos anos de 2001 a 2004, Santiago constatou que, de 850 licitações, 270 foram vencidas pela Planam com “cobertura” da Leal Máquinas Ltda (LealMaq). Ou seja, as duas empresas atuavam de forma coligada, sendo que a LealMaq ganhou a maior parte das licitações em Minas Gerais (17 em 42), onde está sediada, e perdeu a maior parte nos demais estados.

O sub-relator considera 270 um número alto, pois as licitações, realizadas principalmente em Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Minas

Gerais, envolviam cerca de cem empresas.

– Além do envolvimento de parlamentares, a investigação mostrou a fragilidade da Lei de Licitações e o campo propício a fraudes que são as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), beneficiadas com ambulâncias e outros veículos – opinou Santiago.

Conforme observou o vice-presidente da CPI, deputado Raul Jungmann (PPS-PE), os editais eram minuciosamente preparados, contendo exigências como equipamentos específicos e prazos reduzidos, de tal forma que apenas as empresas envolvidas na fraude pudessem sair vencedoras. Um exemplo é a obrigatoriedade de instalação do sistema GPS, de controle via satélite, que era uma especialidade da montadora Rontam, ligada à Planam.

O sub-relator que investiga o Executivo, Júlio Redecker (PMDB-RS), disse ter descoberto a compra de nove ambulâncias, por R\$ 4 milhões, distribuídas a prefeituras em comodato para burlar a Lei Eleitoral, por militante do PT em Santos (SP).

Ex-secretário do MCT se defende de acusação e entrega documento à CPI

O ex-secretário para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) Rodrigo Rollemberg entregou, ontem, documento à CPI dos Sanguessugas no qual responde às acusações feitas pelo deputado Fernando Gabeira (PV-RJ). Rollemberg também apresentou à comissão uma lista de emendas parlamentares – agrupadas por partido – que foram executadas pelo ministério no ano passado. No documento, o ex-secretário afirma que as declarações de Gabeira foram “no mínimo precipitadas”. O deputado levantara suspeitas sobre a atuação do PSB, partido de Rollemberg.

No documento, o ex-secretário sustenta que não tem “notícia de nenhuma irregularidade praticada nos convênios executados diretamente pelo ministério”. Também diz que Luiz Vedoin afirmou à Justiça “que no MCT nenhum servidor colaborava” com o dono da Planam.

O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), responsável por duas sub-relatorias na CPI, defendeu Fernando Gabeira quanto às declarações que este fez contra a atuação do

PSB à frente daquele ministério.

Discussão

A reunião de ontem da CPI dos Sanguessugas foi marcada por áspera discussão entre Fernando Gabeira e o senador Wellington Salgado (PMDB-MG). Gabeira queixou-se de que o senador foi “bastante duro” com a comissão, por ter enviado ao presidente do Senado, Renan Calheiros, ofício acusando a CPI de não garantir o direito de defesa aos 90 parlamentares convocados a prestar esclarecimentos.

Gabeira mencionou, durante a discussão, uma suposta troca de favores entre Wellington e Renan Calheiros. O primeiro teria presenteado o presidente do Senado com uma TV de plasma, depois de ter “ganhado” de Renan um terreno no valor de R\$ 6 milhões.

Em sua defesa, Wellington Salgado disse não ter ganho o terreno de presente, e sim que o comprara quando Renan era vice-presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (Cnec), e a entidade colocou o imóvel à venda.

Senador adverte que mudança na Lei de Informática, para conceder incentivos à fabricação do aparelho em outros estados, extinguirá a produção no Amazonas

Virgílio denuncia pressões para produzir conversor fora de Manaus

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) voltou, ontem, a denunciar da tribuna a existência de pressões para que o governo inclua na Lei de Informática a concessão de incentivos fiscais à produção dos conversores que vão permitir aos atuais aparelhos de TV analógicos no país a recepção do sinal digital. Com a mudança, alertou, o conversor poderia ser produzido em qualquer estado, prejudicando a indústria de áudio e vídeo de Manaus.

Ele garantiu que o conversor faz parte dos aparelhos de TV e, portanto, só pode ser produzido com estímulo fiscal no Pólo Industrial de Manaus. O parlamentar contestou o empresário Luciano Lamoglia, da empresa Pihong do Brasil, de Minas Gerais, que, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, defendeu a inclusão dos conversores na Lei



Equipamento vai permitir o acesso da TV analógica ao sinal digital, destaca Virgílio

de Informática, com o argumento de que a medida não iria eliminar a fabricação do aparelho no Amazonas.

– A mudança extinguirá a produção em Manaus – sustentou Virgílio.

No mesmo discurso, ele cumprimentou a farmacêutica Mônica Freiman de Souza Ramos, profes-

sora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que comprovou em pesquisa de doutorado que o óleo de copaíba é um antiinflamatório potente.

“Golpismo do PT”

Em outro discurso, Virgílio citou artigo do jornalista Elio Gaspari, publicado em 1999 na *Folha de S. Paulo*, para fazer uma análise da proposta do presidente Lula de instalar uma constituinte exclusiva. Na opinião do senador, com essa proposição, Lula apenas referenda uma tendência do PT de “promover o golpismo”, como forma de se manter no poder.

Conforme o parlamentar, Gaspari criticava artigo do então deputado Tarso Genro, por propor emenda constitucional dispendendo sobre nova assembleia constituinte e sugerir “o confisco dos votos” dados pelos eleitores do então presidente Fernando Henrique.

Maciel pede investimentos que reduzam desigualdade do Nordeste

Marco Maciel (PFL-PE) afirmou que a região Nordeste precisa de investimentos públicos em razão de estar defasada “em termos de desenvolvimento”, se comparada com as demais regiões do país. O senador comentou o lançamento na semana passada, no Recife, da plataforma para o Nordeste dos candidatos à Presidência da República, Geraldo Alckmin, e à Vice, senador José Jorge (PFL-PE), da coligação PSD-PP.

O parlamentar advertiu que a região nordestina continua sendo

a mais pobre e que apresenta grandes desigualdades econômicas e sociais em todos os nove estados que a compõem. Maciel disse que, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Brasil é de cerca de R\$ 10 mil, o do Nordeste é de pouco mais da metade desse valor.

Na região, continuou o senador, apenas 36% dos trabalhadores ganham mais de dois salários mínimos, e o nível de pobreza atinge 57% da população. Quanto à educação, acrescentou Maciel, 8% da população do Brasil possui



Região está defasada com relação às outras áreas do país, alerta Maciel

curso superior, mas no Nordeste a parcela é de apenas 4,7%. A mortalidade infantil na região (38%), conforme destacou, também é maior que a média brasileira (25%).

– O que não podemos é deixar que a natureza se encarregue sozinha dos rumos do turismo na bela e ensolarada Paraíba. O guia bem preparado amplia as perspectivas de exploração dos roteiros turísticos, aliando o conhecimento ao lazer, o fator surpresa às atrações consagradas – afirmou.

Suassuna lembrou a aprovação recente de uma lei municipal que obriga o acompanhamento de excursões turísticas por guias, “o que vai gerar empregos e aumentar a qualidade dos serviços,” observou.

Suassuna quer profissionalizar o turismo na Paraíba

Ney Suassuna (PMDB-PB) propôs a união de esforços dos setores interessados em viabilizar cursos para a formação de guias turísticos e de outras atividades profissionais voltadas para o turismo na Paraíba. Na opinião do senador, a iniciativa privada e entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa



Mão-de-obra qualificada pode ampliar roteiros turísticos, afirma Suassuna

(Sebrae) e o Serviço Nacional do Comércio (Senac) deveriam, em municípios com potencial turístico, ser parceiros em um esforço sistemático para qualificar a mão-de-obra do setor.

Saturnino apóia investimento da Petrobras na Venezuela

Roberto Saturnino (PT-RJ) criticou a imprensa brasileira por ter adotado, na visão do senador, posição contrária ao projeto anunciado pela Petrobras de investir US\$ 2 bilhões na Venezuela. Em sua avaliação, reportagens publicadas sobre o assunto desconsideraram um movimento novo de ascensão de presidentes de países da América Latina mais comprometidos com o combate às injustiças sociais.

Saturnino considerou natural a estratégia de diversificação de investimentos da estatal brasileira, em razão de seu porte de empresa multinacional. Além disso, lembrou que a Venezuela – uma



Saturnino critica a imprensa brasileira, que teria posição contrária à iniciativa

das maiores potências petrolíferas do mundo – já manifestou sua intenção, como país membro do Mercosul, de fornecer gás natural a vários países do bloco.

Marcos Guerra cobra política de incentivo à geração de empregos

Marcos Guerra (PSDB-ES) cobrou do governo federal uma política de incentivos à geração de empregos nas micro, pequenas e médias empresas, além de reivindicar investimentos na infra-estrutura econômica e social do país e a redução da carga tributária. O parlamentar criticou, pelo suposto caráter eleitoreiro da medida, a decisão do governo de liberar duas parcelas extras do seguro-desemprego para 75 mil trabalhadores dos setores de calçados, móveis e máquinas agrícolas demitidos em dezembro de 2005.

Segundo adiantou, o benefício deverá consumir R\$ 72 milhões do Fundo de Amparo



Para Marcos Guerra, o governo “prefere recorrer a medidas assistencialistas”

ao Trabalhador. Para ele, a iniciativa é “uma prova da incapacidade desse governo em atuar para a geração de novos empregos, preferindo recorrer a medidas assistencialistas”.

Alvaro protesta contra expulsão de jornalistas pelo governo cubano

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) protestou ontem contra a expulsão pela polícia cubana de dois jornalistas brasileiros: Helena Celestino, do jornal *O Globo*, e Sérgio Rangel, da *Folha de S. Paulo*. Segundo o parlamentar, os jornalistas tentaram contato com o embaixador do Brasil, Tilden Santiago, que já sabia da viagem, mas foram informados de que ele “encontrava-se no banho”.

– A polícia cubana, sem paciência com o banho do embaixador, expulsou os jornalistas – disse.

Alvaro também saudou a nomeação do novo embaixador para Cuba, o diplomata Bernardo Pericás.

O senador ressaltou ainda que a idéia de realizar uma constituinte



Alvaro saudou a nomeação do novo embaixador brasileiro em Cuba

exclusiva para fazer a reforma política foi uma manobra do presidente Lula. No entanto, manifestou o desejo de que a conclusão da reforma seja uma prioridade da próxima legislatura.